

IBC-Br, indicador do BC considerado prévia do PIB, cresce 1,31% em fevereiro, e sinaliza início de reação

O índice do Banco Central que mede o ritmo da atividade surpreendeu positivamente em fevereiro, ao atingir variação positiva acima do esperado pelos analistas. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado um sinalizador do Produto Interno Bruto (PIB), avançou 1,31% em fevereiro sobre janeiro, em dado dessazonalizado, um indicativo de um início da retomada econômica no País após dois anos de forte recessão. Em janeiro, o indicador marcou, após revisão, alta de 0,62% sobre dezembro.

O IBC-Br engloba projeções para a produção no setor de serviços, indústria e agropecuária, além do impacto dos impostos sobre os produtos. Na comparação com fevereiro de 2016, o índice subiu 0,48%. No acumulado em 12 meses, entretanto, houve queda de 3,68%, sempre em números dessazonalizados.

A maior contribuição ao crescimento deveu-se ao setor de serviços, que avançou 0,7%. Houve melhora também na produção industrial, que teve alta de 0,1% sobre o mês anterior, ainda que abaixo das expectativas dos analistas. As vendas de varejo deixam de contribuir para uma alta mais efetiva, tendo em vista que recuaram em fevereiro 0,2%.

Fonte: [CNseg](#), em 17.04.2017.